S. R.
REPÚBLICA PORTUGUESA
MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

AT - Autoridade Tributária e Aduaneira
DSRI - Direção de Serviços de Relações Internacionais
Av.ª Eng.º Duarte Pacheco, 28 - 4º 1099 - 013 Lisboa PORTUGAL
Tel: 351.21.3834200 **Fax:** 351.21.3834414 **E-mail:** dsri@at.gov.pt

MOD. 22-RFI

PEDIDO DE REEMBOLSO DO IMPOSTO PORTUGUÊS SOBRE DIVIDENDOS DE AÇÕES E JUROS DE VALORES MOBILIÁRIOS REPRESENTATIVOS DE DÍVIDA, EFETUADO AO ABRIGO DA CONVENÇÃO PARA EVITAR A DUPLA TRIBUTAÇÃO ENTRE PORTUGAL E:

SOLICITUD DE DEVOLUCIÓN DEL IMPUESTO PORTUGUÉS SOBRE DIVIDENDOS DE ACCIONES E INTERESES DE VALORES MOBILIARIOS REPRESENTATIVOS DE LA DEUDA EN LOS TERMINOS DEL CONVENIO PARA EVITAR LA DOBLE IMPOSICIÓN CELEBRADO ENTRE PORTUGAL Y:

ANO A QUE RESPEITAM OS RENDIMENTOS
AÑO DEL RENDIMIENTO

I IDENTIFICAÇÃO DO BENEFICIÁRIO EFETIVO DOS RENDIMENTOS
IDENTIFICACIÓN DEL BENEFICIARIO EFECTIVO DE LOS RENDIMIENTOS

NOME / DENOMINAÇÃO SOCIAL
NOMBRE/DENOMINACIÓN SOCIAL

Número de Identificação Fiscal (NIF) no país de residência
Numero Identificación FIscal (NIF) del país de residencia

DOMICÍLIO FISCAL (Rua, número e andar)
DOMICILIO FISCAL (calle, numero y piso)

PAÍS
PAIS

NIF PORTUGUÊS (Ver instruções)
NIF Portugués (véanse instrucciones)

CÓDIGO POSTAL
CODIGO POSTAL

LOCALIDADE
LOCALIDAD

CORREIO ELETRÓNICO:
CORREO ELECTRÓNICO:

II IDENTIFICAÇÃO DOS RENDIMENTOS E DOS VALORES DE IMPOSTO
IDENTIFICACIÓN DE LOS RENDIMIENTOS Y DE LOS IMPORTES DEL IMPUESTO

A - DIVIDENDOS
A - DIVIDENDOS ☐

NIF DA ENTIDADE EMITENTE *NIF DE LA ENTIDAD EMISORA* (1)	CÓDIGO DO VALOR MOBILIÁRIO OU DESIGNAÇÃO *CÓDIGO DEL VALOR MOBILIARIO O DENOMINACIÓN* (2)	QUANTIDADE *CANTIDAD* (3)	DATA DE AQUISIÇÃO (aaaa/mm/dd) *FECHA DE ADQUISICIÓN (aaaa/mm/dd)* (4)	DATA COLOCAÇÃO À DISPOSIÇÃO (aaaa/mm/dd) *FECHA DE PERCEPCIÓN (aaaa/mm/dd)* (5)	VALOR BRUTO DOS DIVIDENDOS *IMPORTE ÍNTEGRO DE LOS DIVIDENDOS* (6)	VALOR DO IMPOSTO RETIDO *IMPORTE DEL IMPUESTO RETENIDO* (7)	VALOR DO IMPOSTO A REEMBOLSAR *IMPORTE DEL IMPUESTO A DEVOLVER* (8)

B - JUROS
B - INTERESES ☐

NIF DA ENTIDADE EMITENTE *NIF DE LA ENTIDAD EMISORA* (1)	CÓDIGO DO VALOR MOBILIÁRIO OU DESIGNAÇÃO *CÓDIGO DEL VALOR MOBILIARIO O DENOMINACIÓN* (2)	VALOR NOMINAL *VALOR NOMINAL* (3)	DATA DE AQUISIÇÃO (aaaa/mm/dd) *FECHA DE ADQUISICIÓN (aaaa/mm/dd)* (4)	DATA DE VENCIMENTO DOS JUROS (aaaa/mm/dd) *FECHA DE VENCIMENTO DE LOS INTERESES (aaaa/mm/dd)* (5)	VALOR BRUTO DOS JUROS *IMPORTE ÍNTEGRO DE LOS INTERESES* (6)	VALOR DO IMPOSTO RETIDO *IMPORTE DEL IMPUESTO RETENIDO* (7)	VALOR DO IMPOSTO A REEMBOLSAR *IMPORTE DEL IMPUESTO A DEVOLVER* (8)

III DECLARAÇÃO DO INTERMEDIÁRIO FINANCEIRO RESIDENTE EM PORTUGAL
DECLARACIÓN DEL INTERMEDIARIO FINANCIERO RESIDENTE EN PORTUGAL

DECLARAMOS QUE A ENTIDADE IDENTIFICADA NO QUADRO I DETEVE AS AÇÕES / VALORES MOBILIÁRIOS REPRESENTATIVOS DE DÍVIDA IDENTIFICADOS NO QUADRO II NO PERÍODO NELE REFERIDO. MAIS DECLARAMOS QUE OS MONTANTES DO IMPOSTO RETIDO INDICADOS NO QUADRO II FORAM ENTREGUES PELA GUIA N.º _____, DE ___/___/____ E N.º _____, DE ___/___/____.

SE DECLARA QUE LA ENTIDAD IDENTIFICADA EN EL CUADRO I ES TENEDORA DE LAS ACCIONES /VALORES MOBILIARIOS REPRESENTATIVOS DE LA DEUDA CONTENIDOS EN EL CUADRO II, EN EL PERÍODO AL QUE SE REFIERE. ASÍMISMO SE DECLARA QUE LOS IMPORTES DEL IMPUESTO CONTENIDOS EN EL CUADRO" II" HAN SIDO INGRESADOS CON EL IMPRESO NUMERO _____, DE FECHA___/___/____ Y NUMERO _____, DE FECHA___/___/____.

Nome/Denominação social
Nombre/ denominación social:

Local
Localidad:

Data (AAAA/MM/DD)
Fecha (AAAA/MM/DD)
_____/_____/_____

NIF
NIF:

Signatário Autorizado: Nome
Signatario Autorizado : Nombre

Função:
En calidad de:

Assinatura:
Firma:

IV PROVA DA RESIDÊNCIA FISCAL DO BENEFICIÁRIO EFETIVO
PRUEBA DE LA RESIDENCIA FISCAL DEL BENEFICIARIO EFECTIVO

PARA EFEITOS DE PROVA DA RESIDÊNCIA FISCAL DA ENTIDADE IDENTIFICADA NO QUADRO I É ANEXADO A ESTE FORMULÁRIO, CERTIFICADO DE RESIDÊNCIA FISCAL EMITIDO PELAS AUTORIDADES COMPETENTES DO ESTADO DE RESIDÊNCIA, NOS TERMOS DO ARTIGO 4.º DA CONVENÇÃO PARA EVITAR A DUPLA TRIBUTAÇÃO, CERTIFICANDO A SUA RESIDÊNCIA PARA EFEITOS FISCAIS, NO PERÍODO EM CAUSA, E A SUJEIÇÃO A IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO. ☐

PARA EL PROPÓSITO DE LA PRUEBA DE LA RESIDENCIA FISCAL SE ADJUNTA A ESTE FORMULARIO, EL CERTIFICADO DE RESIDENCIA FISCAL EXPEDIDO POR LAS AUTORIDADES COMPETENTES DEL ESTADO DE RESIDENCIA, CERTIFICANDO QUE LA ENTIDAD IDENTIFICADA EN EL CUADRO I ES RESIDENTE FISCAL EN LOS TÉRMINOS DEL ARTÍCULO 4 DE LA CONVENIO PARA EVITAR LA DOBLE IMPOSICIÓN, EN EL PERÍODO AFECTADO, DONDE SE ENCUENTRA SUJETO AL IMPUESTO SOBRE LA RENTA.

ESTE FORMULÁRIO APENAS É VÁLIDO QUANDO ACOMPANHADO DE PROVA DE RESIDÊNCIA FISCAL NOS TERMOS ENUNCIADOS NO QUADRO IV DO FORMULÁRIO
ESTE FORMULARIO SÓLO ES VÁLIDO CUANDO ESTÁ ACOMPAÑADO POR LA PRUEBA DE RESIDENCIA FISCAL EN LOS TÉRMINOS ESTABLECIDOS EN EL CUADRO IV DEL FORMULARIO

EXEMPLAR DESTINADO À DSRI
EJEMPLAR DESTINADO A LA DSRI

S. R.

REPÚBLICA PORTUGUESA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

AT - Autoridade Tributária e Aduaneira

DSRI - Direção de Serviços de Relações Internacionais

Av.ª Eng.º Duarte Pacheco, 28 - 4º 1099 - 013 Lisboa PORTUGAL

Tel: 351.21.3834200 **Fax:** 351.21.3834414 **E-mail:** dsri@at.gov.pt

MOD. 22-RFI

PEDIDO DE REEMBOLSO DO IMPOSTO PORTUGUÊS SOBRE DIVIDENDOS DE AÇÕES E JUROS DE VALORES MOBILIÁRIOS REPRESENTATIVOS DE DÍVIDA, EFETUADO AO ABRIGO DA CONVENÇÃO PARA EVITAR A DUPLA TRIBUTAÇÃO ENTRE PORTUGAL E:

SOLICITUD DE DEVOLUCIÓN DEL IMPUESTO PORTUGUÉS SOBRE DIVIDENDOS DE ACCIONES E INTERESES DE VALORES MOBILIARIOS REPRESENTATIVOS DE LA DEUDA EN LOS TERMINOS DEL CONVENIO PARA EVITAR LA DOBLE IMPOSICIÓN CELEBRADO ENTRE PORTUGAL Y:

ANO A QUE RESPEITAM OS RENDIMENTOS
AÑO DEL RENDIMIENTO

I IDENTIFICAÇÃO DO BENEFICIÁRIO EFETIVO DOS RENDIMENTOS
IDENTIFICACIÓN DEL BENEFICIARIO EFECTIVO DE LOS RENDIMIENTOS

NOME / DENOMINAÇÃO SOCIAL
NOMBRE/DENOMINACIÓN SOCIAL

Número de Identificação Fiscal (NIF) no país de residência
Numero Identificación FIscal (NIF) del país de residencia

DOMICÍLIO FISCAL (Rua, número e andar)
DOMICILIO FISCAL (calle, numero y piso)

PAÍS
PAIS

NIF PORTUGUÊS (Ver instruções)
NIF Portugués (véanse instrucciones)

CÓDIGO POSTAL
CODIGO POSTAL

LOCALIDADE
LOCALIDAD

CORREIO ELETRÓNICO:
CORREO ELECTRÓNICO:

II IDENTIFICAÇÃO DOS RENDIMENTOS E DOS VALORES DE IMPOSTO
IDENTIFICACIÓN DE LOS RENDIMIENTOS Y DE LOS IMPORTES DEL IMPUESTO

A - DIVIDENDOS
A - DIVIDENDOS

NIF DA ENTIDADE EMITENTE *NIF DE LA ENTIDAD EMISORA* (1)	CÓDIGO DO VALOR MOBILIÁRIO OU DESIGNAÇÃO *CÓDIGO DEL VALOR MOBILIARIO O DENOMINACIÓN* (2)	QUANTIDADE *CANTIDAD* (3)	DATA DE AQUISIÇÃO (aaaa/mm/dd) *FECHA DE ADQUISICIÓN (aaaa/mm/dd)* (4)	DATA COLOCAÇÃO À DISPOSIÇÃO (aaaa/mm/dd) *FECHA DE PERCEPCIÓN (aaaa/mm/dd)* (5)	VALOR BRUTO DOS DIVIDENDOS *IMPORTE ÍNTEGRO DE LOS DIVIDENDOS* (6)	VALOR DO IMPOSTO RETIDO *IMPORTE DEL IMPUESTO RETENIDO* (7)	VALOR DO IMPOSTO A REEMBOLSAR *IMPORTE DEL IMPUESTO A DEVOLVER* (8)

B - JUROS
B - INTERESES

NIF DA ENTIDADE EMITENTE *NIF DE LA ENTIDAD EMISORA* (1)	CÓDIGO DO VALOR MOBILIÁRIO OU DESIGNAÇÃO *CÓDIGO DEL VALOR MOBILIARIO O DENOMINACIÓN* (2)	VALOR NOMINAL *VALOR NOMINAL* (3)	DATA DE AQUISIÇÃO (aaaa/mm/dd) *FECHA DE ADQUISICIÓN (aaaa/mm/dd)* (4)	DATA DE VENCIMENTO DOS JUROS (aaaa/mm/dd) *FECHA DE VENCIMENTO DE LOS INTERESES (aaaa/mm/dd)* (5)	VALOR BRUTO DOS JUROS *IMPORTE ÍNTEGRO DE LOS INTERESES* (6)	VALOR DO IMPOSTO RETIDO *IMPORTE DEL IMPUESTO RETENIDO* (7)	VALOR DO IMPOSTO A REEMBOLSAR *IMPORTE DEL IMPUESTO A DEVOLVER* (8)

III DECLARAÇÃO DO INTERMEDIÁRIO FINANCEIRO RESIDENTE EM PORTUGAL
DECLARACIÓN DEL INTERMEDIARIO FINANCIERO RESIDENTE EN PORTUGAL

DECLARAMOS QUE A ENTIDADE IDENTIFICADA NO QUADRO I DETEVE AS AÇÕES / VALORES MOBILIÁRIOS REPRESENTATIVOS DE DÍVIDA IDENTIFICADOS NO QUADRO II NO PERÍODO NELE REFERIDO. MAIS DECLARAMOS QUE OS MONTANTES DO IMPOSTO RETIDO INDICADOS NO QUADRO II FORAM ENTREGUES PELA GUIA N.º _____, DE ___/___/____ E N.º _____, DE ___/___/____.

SE DECLARA QUE LA ENTIDAD IDENTIFICADA EN EL CUADRO I ES TENEDORA DE LAS ACCIONES /VALORES MOBILIARIOS REPRESENTATIVOS DE LA DEUDA CONTENIDOS EN EL CUADRO II, EN EL PERÍODO AL QUE SE REFIERE. ASÍMISMO SE DECLARA QUE LOS IMPORTES DEL IMPUESTO CONTENIDOS EN EL CUADRO" II" HAN SIDO INGRESADOS CON EL IMPRESO NUMERO _____, DE FECHA___/___/____ Y NUMERO _____, DE FECHA___/___/____.

Nome/Denominação social
Nombre/ denominación social:

Local
Localidad:

Data (AAAA/MM/DD)
Fecha (AAAA/MM/DD)
_____/_____/_____

NIF
NIF:

Signatário Autorizado: Nome
Signatario Autorizado : Nombre

Função:
En calidad de:

Assinatura:
Firma:

IV PROVA DA RESIDÊNCIA FISCAL DO BENEFICIÁRIO EFETIVO
PRUEBA DE LA RESIDENCIA FISCAL DEL BENEFICIARIO EFECTIVO

PARA EFEITOS DE PROVA DA RESIDÊNCIA FISCAL DA ENTIDADE IDENTIFICADA NO QUADRO I É ANEXADO A ESTE FORMULÁRIO, CERTIFICADO DE RESIDÊNCIA FISCAL EMITIDO PELAS AUTORIDADES COMPETENTES DO ESTADO DE RESIDÊNCIA, NOS TERMOS DO ARTIGO 4.º DA CONVENÇÃO PARA EVITAR A DUPLA TRIBUTAÇÃO, CERTIFICANDO A SUA RESIDÊNCIA PARA EFEITOS FISCAIS, NO PERÍODO EM CAUSA, E A SUJEIÇÃO A IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO.

PARA EL PROPÓSITO DE LA PRUEBA DE LA RESIDENCIA FISCAL SE ADJUNTA A ESTE FORMULARIO, EL CERTIFICADO DE RESIDENCIA FISCAL EXPEDIDO POR LAS AUTORIDADES COMPETENTES DEL ESTADO DE RESIDENCIA, CERTIFICANDO QUE LA ENTIDAD IDENTIFICADA EN EL CUADRO I ES RESIDENTE FISCAL EN LOS TÉRMINOS DEL ARTÍCULO 4 DE LA CONVENIO PARA EVITAR LA DOBLE IMPOSICIÓN, EN EL PERÍODO AFECTADO, DONDE SE ENCUENTRA SUJETO AL IMPUESTO SOBRE LA RENTA.

ESTE FORMULÁRIO APENAS É VÁLIDO QUANDO ACOMPANHADO DE PROVA DE RESIDÊNCIA FISCAL NOS TERMOS ENUNCIADOS NO QUADRO IV DO FORMULÁRIO

ESTE FORMULARIO SÓLO ES VÁLIDO CUANDO ESTÁ ACOMPAÑADO POR LA PRUEBA DE RESIDENCIA FISCAL EN LOS TÉRMINOS ESTABLECIDOS EN EL CUADRO IV DEL FORMULARIO

V QUESTIONÁRIO (A RESPONDER PELO BENEFICIÁRIO DO RENDIMENTO)
CUESTIONARIO (A CUMPLIMENTAR POR EL BENEFICIARIO DEL RENDIMIENTO)

A - A PREENCHER POR PESSOAS SINGULARES E POR PESSOAS COLETIVAS
A - A CUMPLIMENTAR POR PERSONAS FÍSICAS Y PERSONAS JURÍDICAS

1 - Dispõe de estabelecimento estável ou instalação fixa em Portugal? Sim *Si* ☐ Não *No* ☐
1 - ¿Dispone de un establecimiento permanente o base fija en Portugal?

2 - Participa no capital social da(s) entidade(s) devedora(s) dos rendimentos em percentagem igual ou superior a 10%? Sim *Si* ☐ Não *No* ☐
2 - ¿Participa en el capital social de la entidad deudora de la renta, en una porcentaje igual o superior al 10%?
Em caso afirmativo, indique a(s) entidade(s) e a(s) percentagem(ns) correspondente(s)
En el caso afirmativo, indique la entidad y el porcentaje correspondiente

_____

_____

3 - Pertence aos órgãos sociais da(s) entidade(s) devedora(s) dos rendimentos? Sim *Si* ☐ Não *No* ☐
3 - ¿Pertenece a los órganos sociales de la entidad deudora de los rendimientos?
Em caso afirmativo, especifique
En caso afirmativo, especifique

_____

_____

B - A PREENCHER **SOMENTE** POR PESSOAS SINGULARES
B - A CUMPLIMENTAR SÓLO POR PERSONAS FÍSICAS

1 - No ano civil em que os rendimentos foram pagos ou colocados à sua disposição, residiu em Portugal? Sim *Si* ☐ Não *No* ☐
1 - ¿En el año en que la renta fue pagada o puesta a su disposición, residió en Portugal?
Em caso afirmativo, indique o número de dias de permanência
En caso afirmativo, indique el numero de días de permanencia ☐

2 - Dispõe de habitação permanente em Portugal? Sim *Si* ☐ Não *No* ☐
2 - ¿Tiene domicilio permanente en Portugal?
Em caso afirmativo, indique o endereço
En caso afirmativo, señalar su domicilio _____

3 - Indique a sua data de nascimento (AAAA/MM/DD) _____/_____/_____ e a nacionalidade _____
3 - Indique su fecha de nacimiento (AAAA/MM/DD) _____/_____/_____ y su nacionalidad _____

VI IDENTIFICAÇÃO DO INTERMEDIÁRIO FINANCEIRO NÃO RESIDENTE EM PORTUGAL
IDENTIFICACIÓN DEL INTERMEDIARIO FINANCIERO NO RESIDENTE EN PORTUGAL

NOME/DENOMINAÇÃO SOCIAL
NOMBRE/ DENOMINACIÓN SOCIAL

DOMICÍLIO FISCAL
DOMICILIO FISCAL

NIF no país de residência
NIF del país de residencia

CÓDIGO POSTAL
CÓDIGO POSTAL

LOCALIDADE
LOCALIDAD

PAÍS
PAÍS

VII DECLARAÇÃO DA ENTIDADE RESIDENTE EM PORTUGAL QUE SE ENCONTRA OBRIGADA A EFETUAR A RETENÇÃO NA FONTE
DECLARACIÓN DE LA ENTIDAD RESIDENTE EN PORTUGAL OBLIGADA A EFECTUAR LA RETENCIÓN DE IMPUESTO EN LA FUENTE

Declaramos que a entidade identificada no Quadro I auferiu os rendimentos mencionados no Quadro II e que os montantes do imposto retido indicados no mesmo Quadro foram entregues pela guia n.º _____, de ___/___/____ e n.º _____, de ___/___/____.
Se declara que la entidad identificada en el cuadro "I" ha obtenido los rendimientos que constan en el cuadro II y que los importes del impuesto retenido indicados en el mismo cuadro han sido ingresados con el impreso numero _____, de fecha ___/___/____ y numero _____, de fecha ___/___/____.

NOME / DENOMINAÇÃO SOCIAL
NOMBRE/DENOMINACIÓN SOCIAL

LOCAL
LOCALIDAD

DATA
FECHA

NIF
NIF

SIGNATÁRIO AUTORIZADO
SIGNATARIO AUTORIZADO

FUNÇÃO
EN CALIDAD DE

ASSINATURA
FIRMA

VIII IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE LEGAL DO BENEFICIÁRIO EFETIVO DOS RENDIMENTOS
IDENTIFICACIÓN DEL REPRESENTANTE LEGAL DEL BENEFICIARIO EFECTIVO DE LOS RENDIMIENTOS

NOME / DENOMINAÇÃO SOCIAL
NOMBRE/ DENOMINACIÓN SOCIAL

Número de Identificação Fiscal (NIF)
NIF

IX DECLARAÇÃO DO BENEFICIÁRIO EFETIVO DOS RENDIMENTOS OU DO SEU REPRESENTANTE LEGAL
DECLARACIÓN DEL BENEFICIARIO DE LOS RENDIMIENTOS O DE SU REPRESENTANTE LEGAL

1. Solicito por este meio o reembolso do imposto português retido na fonte e o seu depósito na seguinte conta bancária, da qual sou titular:
1. Por la presente solicito el reembolso del impuesto portugués retenido en la fuente y su ingreso en la siguiente cuenta bancaria, de la que soy titular:

IBAN ☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐

SWIFT/BIC CODE ☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐

Na ausência de indicação da conta bancária, aceito que o processamento do pagamento do reembolso seja efetuado via cheque.
En ausencia de comunicación a la AT del IBAN confiable, acepto que el pago del reembolso se procese mediante cheque.

2. Declaro que sou (a entidade identificada no Quadro I é) o beneficiário efetivo dos rendimentos a que respeita este formulário, estando corretos todos os elementos nele indicados. Mais declaro que estes rendimentos não estão efetivamente conexos com qualquer estabelecimento estável ou instalação fixa localizados em Portugal.
2. Declaro que soy (la entidad señalada en el cuadro I es) el beneficiario efectivo de los rendimientos contenidos en el formulario, siendo correctos todos los elementos contenidos en él. Declaro además que dichos rendimientos no están afectos a ningún establecimiento permanente o base fija en Portugal.

3. Declaro que fico ciente de que com o depósito na conta referida no ponto 1. a AT se considera desonerada de qualquer responsabilidade quanto ao destino posterior da respetiva importância. Caso não seja declarada à AT a referida conta bancária, o reembolso será efetuado através de cheque remetido para o endereço constante do Quadro I.
3. Declaro que soy conocedor de que, después de efectuado el depósito en la cuenta bancaria, la AT queda exonerada de cualquier responsabilidad en cuanto al destino del importe. En caso de no declarado ninguna cuenta bancaria, la devolución se hará por cheque remitido a la dirección referida en el cuadro I.

Local
Localidad

Data (AAAA/MM/DD)
Fecha (AAAA/MM/DD) ___/___/____

Assinatura
Firma

Signatário Autorizado
Signatario autorizado

Nome
Nombre

Função
En calidad de

ESTE FORMULÁRIO APENAS É VÁLIDO QUANDO ACOMPANHADO DE PROVA DE RESIDÊNCIA FISCAL NOS TERMOS ENUNCIADOS NO QUADRO IV DO FORMULÁRIO
ESTE FORMULARIO SÓLO ES VÁLIDO CUANDO ESTÁ ACOMPAÑADO POR LA PRUEBA DE RESIDENCIA FISCAL EN LOS TÉRMINOS ESTABLECIDOS EN EL CUADRO IV DEL FORMULARIO

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

OBSERVAÇÕES PRÉVIAS

O presente formulário destina-se a solicitar o **reembolso do imposto português sobre dividendos de ações e juros de valores mobiliários representativos de dívida**, quando o beneficiário do rendimento seja residente em país com o qual Portugal tenha celebrado Convenção para Evitar a Dupla Tributação.

Deve ser preenchido, em duplicado, pelo beneficiário efetivo dos rendimentos, ou pelo seu representante legal em Portugal, destinando-se cada um dos exemplares à entidade indicada na parte inferior direita das páginas que o compõem.

O formulário destinado à administração fiscal portuguesa, acompanhado de prova da residência nos termos da respetiva Convenção para Evitar a Dupla Tributação, deve ser enviado para a Direção de Serviços de Relações Internacionais (DSRI), para a morada nele indicada, **no prazo máximo de dois anos, contados a partir do termo do ano em que se verificou o facto gerador do imposto, salvo se prazo mais dilatado estiver previsto na Convenção**.

O pedido de reembolso só se considerará entregue quando o formulário, integral e corretamente preenchido, estiver acompanhado de certificado de residência fiscal emitido pelas autoridades competentes do Estado contratante, certificando que a entidade identificada no quadro I foi residente para efeitos fiscais nos termos do artigo 4.º da convenção para evitar a dupla tributação, no período em causa, e sujeita a imposto sobre o rendimento nesse Estado. Este formulário pode ser obtido junto das autoridades tributárias competentes dos Estados com os quais Portugal celebrou Convenção para Evitar a Dupla Tributação e ainda via Internet, na página www.portaldasfinancas.gov.pt, devendo neste último caso a terceira página ser impressa em duplicado, no verso das duas primeiras.

QUADRO I

Destina-se à identificação do beneficiário efetivo dos rendimentos. O nome/denominação social, bem como a morada, devem estar completos e, quando preenchidos manualmente, devem ser inscritos com letra maiúscula. O primeiro Número de Identificação Fiscal (NIF) a inscrever corresponde ao do país de residência do beneficiário dos rendimentos. Deve ainda ser preenchido o NIF português, que foi prévia e obrigatoriamente requerido pela entidade obrigada a efetuar a retenção na fonte de imposto, exceto se o formulário for diretamente remetido à DSRI pelo beneficiário efetivo do rendimento, caso em que é dispensado o seu preenchimento. A indicação do endereço de correio eletrónico (e-mail) é facultativa.

QUADRO II

Depois de assinalada com "X" a natureza do rendimento a que se refere o pedido de reembolso, devem ser preenchidas todas as colunas do respetivo quadro, em conformidade com o solicitado. Na coluna (2) deve inscrever-se obrigatoriamente o código ISIN. Todos os valores inscritos devem ser expressos em euros, calculados à taxa de câmbio que tenha sido utilizada para efeitos de retenção na fonte.
No caso de as linhas serem insuficientes, deverão ser utilizados os formulários que forem necessários.

QUADRO III

Este quadro deve ser preenchido, assinado e devidamente autenticado pelo intermediário financeiro residente em Portugal (ou pelo representante legal em Portugal de entidade registadora ou depositária de quaisquer valores mobiliários que não seja considerada residente em território português). Se o intermediário financeiro residente em Portugal for a entidade que se encontra obrigada a proceder à retenção na fonte do imposto, deverá indicar os números e as datas das guias pelas quais o imposto retido foi entregue, não sendo necessário preencher o quadro VII. Caso contrário, o quadro VII é de preenchimento obrigatório. Este quadro não deverá ser preenchido quando não se verifique a intervenção de qualquer intermediário financeiro residente em Portugal nem de representante legal em Portugal de entidade registadora ou depositária de quaisquer valores mobiliários que não seja considerada residente em território português (por exemplo se os valores mobiliários, nos termos do Código dos Valores Mobiliários, estiverem registados ou depositados junto da entidade emitente).

QUADRO IV

Assinalar a junção de certificado de residência fiscal (preenchimento obrigatório).

QUADRO V

Responder SIM ou NÃO às questões colocadas, especificando quando aplicável.

QUADRO VI

Este quadro só deve ser preenchido nos casos em que o beneficiário efetivo dos rendimentos detém ações ou valores mobiliários representativos de dívida em conta aberta junto de um intermediário financeiro não residente em Portugal.

QUADRO VII

Quadro destinado à identificação da entidade residente em Portugal que se encontra obrigada a efetuar a retenção na fonte do imposto, devendo os elementos dele constantes estar correta e completamente preenchidos.

QUADRO VIII

Destina-se à identificação do representante legal do beneficiário efetivo dos rendimentos, sendo de preenchimento obrigatório apenas nos casos em que este pretenda que seja o seu representante legal a solicitar o reembolso do imposto português.

QUADRO IX

As declarações constantes deste quadro devem ser assinadas pelo beneficiário efetivo dos rendimentos ou pelo seu representante legal em Portugal, os quais ficam responsáveis pela veracidade das mesmas.

INSTRUCCIONES

OBSERVACIONES PREVIAS:

*Este impreso se destina a solicitar la **devolución del impuesto portugués sobre dividendos de acciones e intereses de valores mobiliarios representativos de la deuda**, cuando el beneficiario del rendimiento sea residente en un país con el que Portugal tenga suscrito Convenio para evitar la doble imposición.*

Este formulario debe ser completado, por duplicado, por el beneficiario efectivo de los ingresos, o por su representante legal en Portugal, cada copia debe ser destinado à la entidad indicada en la parte inferior derecha de las páginas que la componen.

*El impreso destinado a la administración tributaria portuguesa, acompañado de una prueba de residencia en los términos del Convenio para evitar la doble imposición, debe ser enviada a la Direção de Serviços de Relações Internacionais (DSRI), a la dirección indicada en el impreso, en **el plazo máximo de dos años a contar desde la fecha de verificación del hecho generador de impuesto, a menos que se haya previsto otro plazo en el Convenio**.*

La solicitud de reembolso solo se considerará entregada cuando el formulario, completo y correctamente llenado, esté acompañado de un certificado de residencia fiscal, emitido por las autoridades competentes del Estado respectivo, certificando que la entidad identificada en el cuadro I es residente fiscal en los términos del artículo 4 de la convenio para evitar la doble imposición, en el período afectado, donde se encuentra sujeto al impuesto sobre la renta. Este formulario se puede obtener de las autoridades fiscales competentes de los Estados con los que Portugal ha firmado un Convenio para evitar la doble imposición y también a través de Internet, en la página www.portaldasfinancas.gov.pt, en cuyo caso la tercera página debe imprimirse por duplicado, en la parte de atrás de las dos primeras.

***CUADRO* I**

Se destina a la identificación del beneficiario efectivo de los rendimientos. El nombre, la denominación social, así como el domicilio, deberá cumplimentarse a maquina o utilizando bolígrafo sobre superficie dura y con letra mayúscula. El primer número que debe indicar el solicitante es el Número de Identificación Fiscal asignado por su país de residencia. Debe cumplimentarse también el NIF portugués, previa y obligatoriamente requerido por el retenedor, excepto si el formulario es directamente remitido a la DSRI por el beneficiario efectivo de los rendimientos estando, en este caso, dispensado de cumplimentarlo. La dirección de correo electrónico es opcional.

***CUADRO* II**

Después de señalar con una "X" la naturaleza del rendimiento a que se refiere la solicitud de devolución, deben cumplimentarse todas las columnas del cuadro correspondiente, conforme a la solicitud. En la columna (2) debe indicarse obligatoriamente el código ISIN. Todos los importes deben expresarse en euros, calculados al tipo de cambio que haya sido aplicado para la retención en la fuente.
En caso de que las líneas no sean suficientes, deben utilizarse tantos formularios como fueran necesarios.

***CUADRO* III**

Este cuadro debe ser cumplimentado, firmado y correctamente autenticado por el intermediario financiero residente en Portugal (o por el representante en Portugal de la entidad registradora o depositaria de cualquier valor mobiliario que no sea considerada como residente en territorio portugués). Si el intermediario financiero residente en Portugal fuese la entidad que se encuentra obligada a efectuar la retención del impuesto en la fuente, debe consignar los números y fechas de los impresos por los cuales el impuesto fue ingresado, no siendo necesario cumplimentar el cuadro VII. En caso contrario, el cuadro VII es de cumplimentación obligatoria.
Este cuadro no debe ser cumplimentado cuando no se verifique la intervención de cualquier intermediario financiero residente en Portugal, ni de representante legal en Portugal de la entidad registradora o depositaria de cualquier valor mobiliario que no sea considerado residente en territorio portugués (por ejemplo: si los valores mobiliarios, en los términos del Código de los Valores Mobiliarios, estuvieran registrados o depositados ante la entidad emisora).

***CUADRO* IV**

Señalar la junción del certificado de residência fiscal (llenado obligatorio).

***CUADRO* V**

Contestar" Si" o "No" a las cuestiones formuladas y especificar cuando proceda.

***CUADRO* VI**

Este cuadro sólo debe ser cumplimentado en caso de que el beneficiario efectivo de los rendimientos sea tenedor de acciones o valores mobiliarios que representen la deuda en cuenta abierta ante un intermediario financiero no residente en Portugal.

***CUADRO* VII**

Cuadro que se destina a la identificación de la entidad residente en Portugal obligada a efectuar la retención del impuesto en la fuente. Todos sus elementos deben estar cumplimentados correctamente y en su totalidad.

***CUADRO* VIII**

Se destina a la identificación del representante legal del beneficiario efectivo de los rendimientos. Su cumplimentación es obligatoria sólo en caso de que éste quiera que sea su representante legal quien solicite la devolución del impuesto portugués.

***CUADRO* IX**

Las declaraciones de este cuadro deberán ser firmadas por el beneficiario efectivo de los rendimientos o su representante legal en Portugal, los cuales son responsables de la veracidad de las mismas.